

Estão abertas as inscrições para concorrer à Cipa do Call Center do Santander. Os interessados em participar podem se candidatar até dia 26 com Angélica de Oliveira (RH), no 1º andar, 3891-5519. As eleições serão realizadas em agosto.

MÍDIA E PODER

Imprensa burguesa reproduz discurso dos bancos ao analisar lucros do setor

Matérias da grande mídia fortalecem choradeira dos banqueiros e atendem interesses das instituições financeiras. Unidade nacional dos bancários será fundamental para o êxito da campanha salarial

A unidade nacional dos bancários será fundamental para o êxito da campanha salarial da categoria. Esta é a opinião do presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar. Os sindicalistas estão indignados com a versão da grande mídia sobre os resultados do setor no primeiro semestre deste ano. As matérias de *O Globo*, por exemplo, dão uma sensação de que os bancos já começam a ‘sofrer’ com a crise internacional e de que ‘estariam faturando menos’ por culpa da redução dos juros e da inadimplência dos clientes. A versão do jornal diz que o lucro do Itaú “despencou”. Mentira. É que *O Globo* utilizou como referência o resultado do segundo trimestre, e não do semestre, mesma estratégia utilizada na matéria sobre o lucro do Bradesco, publicada na edição de terça-feira (24). A matéria esquece de dizer ainda que os lucros acumulados pelos bancos nos últimos vinte anos são os maiores da história do sistema financeiro nacional e que, em nenhum outro lugar do mundo as instituições financeiras têm uma lucratividade tão alta.

“Os banqueiros continuam ganhando como nunca e já iniciaram uma estratégia para a choradeira nas negociações e para rejeitar as

DIVULGAÇÃO



O RELEASE DOS BANCOS - Os banqueiros começaram a “plantar” matéria na grande imprensa. O Globo diz que os lucros dos bancos caíram e culpa o governo pela queda dos juros e a população, pela inadimplência

reivindicações dos bancários”, critica Almir.

Nesta segunda-feira, dia 30, às 18h, no auditório do Sindicato, os bancários do Rio têm o primeiro

compromisso da campanha nacional: a assembleia para ratificar a minuta de reivindicações aprovada na Conferência Nacional da categoria.

A manipulação da informação

O leitor mais desapercibido que leu o título do Jornal *O Globo* da última quarta-feira, dia 25 (“*Lucro de bancos cai pela primeira vez em 10 anos*”) pode acabar ficando com “pena dos banqueiros”. A linha fina da mesma matéria chega ao cúmulo de insinuar que a culpa pela suposta “redução nos lucros” dos bancos é do governo, que reduziu os juros, e da população, em função do crescimento da inadimplência. A notícia traz ainda a opinião de um consultor do mercado que diz que 2012 “será um ano

difícil para os bancos”.

É preciso esclarecer que a redução dos juros é uma demanda de toda a sociedade e a inadimplência é causada justamente porque o Brasil pratica os maiores juros do mundo, que precisam cair muito mais. Os lucros dos bancos no Brasil, com juros e tarifas absurdos e sem precedentes no mundo, são incompatíveis com o crescimento sustentável da economia. Quisera todo trabalhador brasileiro pudesse

ter um “ano difícil” como terão os banqueiros, faturando bilhões anualmente.

O leitor e especialmente os bancários precisam saber que essas matérias de *O Globo* são plantadas pelos banqueiros e reproduzem os releases das assessorias de comunicação dessas empresas. É preciso abrir o olho com a manipulação da informação.

Vera Luiza
Diretora de Imprensa do Sindicato

SOCIÓLOGO AFIRMA

Bancos são responsáveis pela crise internacional

Os bancos são os responsáveis pela crise mundial e pela crise moral e de confiabilidade que vive o sistema financeiro. A opinião é do sociólogo e professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Moisés Marques, que fez uma análise da conjuntura internacional e seus efeitos sobre o sistema financeiro, no último sábado, dia 21, durante a 14ª Conferência Nacional dos Bancários.

IRRESPONSABILIDADE

“As instituições financeiras fizeram o que não podiam, emprestaram dinheiro que não tinham gerando a crise internacional. Os reguladores, que são os governos e bancos centrais, nada fizeram para que isso fosse evitado. Os bancos continuam a ser os vetores da crise”, disse. Ele destacou ainda que a quebra no sistema financeiro está ligada a bolha do setor imobiliário, com concessão irresponsável de crédito.

Marques defende ainda a regulação do sistema financeiro, proposta defendida também pela categoria bancária.

MOBILIZAÇÃO

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS SEM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas, 502/16ª, 17ª, 20ª, 21ª e 22ª andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, **CONVOCA** todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios ou não sócios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia **30 de julho de 2012, às 1800h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação**, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 – Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordo de PLR e, frustrada as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

2 – Discussão e deliberação sobre aprovação ou ratificação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2012/2013 aprovada na 14ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro;

3 – Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2012

Almir Costa de Aguiar
Presidente

CUT organiza campanha contra terceirização

Sindicalistas preparam manifestações e realizam abaixo-assinado contra o projeto do Deputado Federal Sandro Mabel (PR-GO), que escancara as terceirizações no Brasil

Uma das prioridades da Central Única dos Trabalhadores (CUT) neste semestre é a Campanha em Defesa dos Trabalhadores e Trabalhadoras Ameaçados pela Terceirização. Estão previstas mobilizações em todos os estados do país e em Brasília, em agosto, além da distribuição de materiais impressos, como folders e cartilhas, explicativos dos prejuízos causados aos trabalhadores pela terceirização, como a redução de direitos, de salários, ausência de representação sindical, entre outros.

O problema atinge há muito tempo trabalhadores de todos os setores da economia, especialmente os bancários. No sistema financeiro estão presentes os correspondentes bancários, as prestadoras de serviço e as chamadas operadoras de crédito. Faz parte da campanha um abaixo-assinado nacional contra o projeto de lei do deputado Sandro Mabel (PTB-NG), que abre as portas para a terceirização indiscriminada e que está em tramitação na Câmara dos Deputados. Você pode assinar o documento através do site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

PROJETO SANDRO MABEL

Um dos alvos da campanha nacional da CUT é o projeto de lei 4330, do deputado Sandro Mabel (PTB-MG), que já se encontra em fase final de tramitação nas comissões temáticas da Câmara dos Deputados. O PL permite a terceirização em todos os setores da eco-

NANDO NEVES



Marcello Azevedo, diretor do Sindicato e da CUT-RJ: “Na prática, o projeto do Deputado Federal Sandro Mabel (PR-GO) é uma reforma trabalhista”

nomia, seja em atividades meio ou atividade fim, isentando de qualquer responsabilidade trabalhista e previdenciária a empresa contratante, livrando-a de processos judiciais movidos pelos terceirizados. Permite, ainda, a contratação por pessoa jurídica, acabando com o contrato de trabalho e os pagamentos dos direitos a ele inerentes, como férias, 13º salários, FGTS e contribuição patronal para a aposentadoria. No projeto de Sandro Mabel a representação sindical fica vinculada à empresa contratada, fragilizando a organização sindical, dando margem ao aumento da exploração.

“Na prática é uma reforma trabalhista contida num só projeto. É uma ameaça a todos os direitos conquistados pelos trabalhadores”, advertiu o diretor do Sindicato e Secretário de Relações de Trabalho da CUT/RJ, Marcello Azevedo. Acrescentou que a CUT defende a aprovação de um projeto de lei diametralmente oposto. “Nosso PL garante aos terceirizados os mesmos direitos da categoria majoritária, no nosso caso, os bancários, inclusive o de representação, obrigando as empresas contratante assumir os passivos das contratadas”, afirmou.

APOSENTADOS

Ato contra o Fator Previdenciário

A Confederação Brasileira dos Aposentados (Cobap) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) estarão promovendo mobilizações nacionais em Brasília, neste mês de agosto. O objetivo é pressionar o Congresso Nacional a aprovar a extinção do fator previdenciário, que impõe redução no valor da aposentadoria. As entidades não aceitam a proposta do governo Dilma e de setores do Congresso Nacional de substituir o fator pela idade mínima: 60 anos, para mulher, e 65 anos para homens. As manifestações visam, ain-

da, aprovar o reajuste único para todas as aposentadorias e pensões e a recuperação do poder de compra dos benefícios.

PREVIDÊNCIA NÃO É DEFICITÁRIA

Marcello desmentiu a falácia da mídia e de setores do governo, de que a Previdência Social é deficitária. “Com a criação de 25 milhões de empregos nos últimos oito anos a arrecadação da Previdência cresceu. Logo, existem recursos mais do que suficientes para pagar as apo-

sentadorias”, afirmou. Lembrou que as sucessivas isenções tributárias da cota patronal do INSS a grandes grupos econômicos, PIS e Cofins, fontes de receita da Previdência Social, mostram o quanto ela é superavitária. “Setores que defendem a idade mínima, no fundo querem obrigar os trabalhadores a migrar e engordar os fundos de pensão privados para garantir a sua aposentadoria, privatizando a previdência e reservando para si e seus aliados os recursos da previdência pública”, disse.

BANCÁRIO

Oliveira (interino) - Ilustrador: Julio Mariano - Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100 - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - Secretaria de Imprensa (imprensa@ban cariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: Airton

Diagramadores: Marco Scalzo e Luciene Medeiros - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal

A MULHER E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Sindicatos precisam promover igualdade de gênero, diz especialista

A assistente social e assessora de formação em gênero, trabalho e sindicalismo, Didice Godinho, que abriu os painéis na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada na sexta-feira passada (10), em Curitiba, defendeu a formação e o treinamento no movimento sindical com mais recursos e disposição a promoção da transversalidade e disposição política. “É preciso uma transformação institucional nos sindicatos, para que as mudanças ocorram para dentro e para fora. Não podemos ficar apenas no discurso”, destaca.

Godinho acha também que ao discutir emprego e remuneração, a categoria bancária precisa debater como estas conquistas poderão contribuir para a redução da desigualdade e para o combate à discriminação.

Ela destacou que a partir da 4ª Conferência Mundial da Mulher, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1995, as mulheres passaram a entender que não basta criar diretrizes para as políticas públicas dos governos contra a discriminação de gênero, mas as mudanças precisam também partir da própria sociedade, através dos movimentos sociais organizados. As centrais sindicais passaram a incluir os problemas da discriminação nos diversos temas econômicos, políticos, sociais e culturais, como é o caso do debate sobre políticas econômicas.

Mulheres comemoram a paridade conquistada na direção executiva da CUT nacional

NANDO NEVES



“Quando governos e a sociedade discutem uma determinada política econômica a ser adotada é preciso verificar quais serão as suas consequências sobre homens e mulheres e sobre os grupos discriminados”, disse Godinho.

O TEMA NA CAMPANHA SALARIAL

Didice Godinho citou o exemplo da discriminação sofrida pelas mulheres negras, que sofrem com o preconceito de gênero e raça, nos critérios de ascensão profissional. “Mesmo com nível de escolaridade maior, as mulheres continuam recebendo, em média, salários inferiores ao dos homens e as negras enfrentam dificuldades ainda maiores para serem promovidas”, ressalta.

PARIDADE NA CUT

A vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Adriana Nalesso disse que o último Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT), realizado de 9 a 13 de julho, em São Paulo, colocou em prática princípios da transversalidade, ao garantir a paridade na direção executiva da entidade. “As mulheres conquistaram cada vez mais espaços políticos e conseguimos a metade das vagas na diretoria executiva da maior central sindical da América Latina. Foi aprovado ainda que, para a gestão de 2015, esta paridade será em relação a toda a direção da entidade. É um passo importante e histórico na luta contra a discriminação, que deve começar no interior do próprio movimento sindical”, disse.

Após pressão, CEF inaugura agência

Depois de muita pressão do Sindicato e dos empregados, uma nova agência da Caixa Econômica Federal foi inaugurada no prédio do Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro. A anterior tinha condições de trabalho precárias, como ausência de ar-condicionado e mobiliário inadequado, com clientes sendo atendidos do lado de fora da unidade. Na nova agência, todos estes problemas foram sanados.

O diretor do Sindicato, Paulo Matileti, lembrou que esta foi uma conquista dos empregados. “É uma luta que vem sendo travada há mais

de 15 anos e que agora alcançou seu objetivo”, afirmou. Lembrou que outras agências também enfrentam a grave situação de precariedade nas condições de trabalho. “Esperamos que, assim como no caso da agência Palácio da Fazenda, nestas outras a administração colabore para a solução”, observou o dirigente.

DENÚNCIA

O Sindicato tem recebido denúncias sobre irregularidades trabalhistas cometidas pela Plan Sul,

prestadora de serviços para a Caixa. A terceirizada estaria coagindo a telefonistas a assinar documento em papel sem timbre, concordando em reduzir sua jornada de trabalho de seis para quatro horas, com redução salarial. A redução de salário é inconstitucional. Com a carga horária menor, a empresa estaria, também, retirando o tíquete-refeição. “O Sindicato vai procurar a Caixa para reverter esta situação que caracteriza desrespeito aos direitos trabalhistas. Afinal de contas, ela é a contratante e, por isto mesmo, co-responsável”, afirmou Matileti.

Seminário sobre acidente de trabalho

Para marcar a passagem do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, entidades sindicais e conselhos de classe estarão promovendo, no dia 27 deste mês, um seminário sobre o tema, na sede do Clube de Engenharia (Avenida Rio

Branco, 124/25º andar, Centro), um dos organizadores do evento. As palestras e debates vão das 8h30 às 18h, e tratarão de subtemas como acidentes de trabalho e doenças profissionais, acidentes nas plataformas de petróleo, implantação de comis-

sões locais de saúde e segurança, e fiscalização dos órgãos de proteção ao trabalhador.

As inscrições são gratuitas. Podem ser feitas até o dia 24, pelo e-mail sobesrio@sobes.org.br, e pelos telefones 2509-7030 e 2242-2278.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. 2 qtºs, varanda vaga na escritura, play, churrasqueira, quadra, portaria 24h, Vaz Lobo próximo ao Univercidade, R\$130 mil, Tels.: 9253-5498 / 3185-2615.

Vdo. um terreno 12 x 30 com 2 casas em Guapimirim, R\$60 mil, (não é posse) aceito oferta, Tels.: 9943-2921 / 7609-7406 – Tadeu.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, dependência completa, 3º andar, doc ok, Maria da Graça, Rua do metrô, R\$195 mil, aceito oferta, Tel.: 8884-5900 – Luis.



Imóvel - Aluguel

Alugo em Cabo Frio, casa duplex mobiliada (2 suítes), feriados e fins de semana, coz. americana, lavabo, vda, área serviço, 2 vagas de garagem, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525/8814-1021 - Jorge Lucena.

Alugo um aptº, rua Silva Guimaraes, 14/201- Tijuca, próximo ao clube Tijuca Tennis, de frente, 2 qtºs, garagem, dependências, prédio 03 andares, condomínio R\$255, R\$2.200 mais R\$54, iptu. tel: 9158.2827 - Rodolfo



Carros e Motos

Vdo. um Palio Celebration 2007/2007, prata bari, completo, mais alarme, R\$17 mil km rodados, 2 portas, R\$18.300, carro de mulher, Tel.: 7128-2279 – Bruno.

Vdo. um Fiesta Hatch 2008, completo prata, 4 portas, 47 mil km rodados, R\$20 mil, Tels.: 8822-2233 / 3237-2497 – Igo ou Regina.

Vdo. um Monza 2.0 94, vistoriado, envelopado, preto fosco, GNV, 4 portas, completo doc. Ok em meu nome R\$10 mil, Tels.: 7833-0639 / 8*54516 – Hélio.

Vdo. um Siena 1.4 Tetrafuel 2007/2007, cinza metálico, único dono, revisado e vistoriado, 33 mil km rodados, R\$23.900, Tel.: 8163-5939.

Vdo. um Fiesta Trail 2009/2010 1.6 Flex, prata, R\$28 mil, Tel.: 9377-7726 – Patricia.



Diversos

Vdo. um armário Abracadabra, branco, com 2 portas de correr (novíssimo), e uma banheira com trocador Burigotto (novíssimo) aceito oferta, Tel.: 9899-8150 – Ana Carolina.

Vdo. 3 prateleiras de parede em freijó e uma estante pequena em vime R\$100 cada uma ou R\$150 as duas. 2577-4085 após as 10h – Ademir.

Vdo. uma máquina de fazer boné Tel.: 2254-0941 – Lindalva.

Vdo. um armário Abracadabra reversível em 3 alturas, acompanha colchão e protetor R\$300, e um cercado Abracadabra (cabe na mala do carro), com trocador de fralda R\$350, Tels.: 8030-2182 – Luciana 7873-4792 – Alex.

Itaú lucra R\$7,12 bi e extingue 9 mil postos de trabalho

Resultados seriam ainda maiores se o banco não elevasse em 26,7% a previsão de inadimplência

Ao contrário do que o jornal *O Globo* publicou na última quarta-feira (25), o lucro do Itaú Unibanco não “encolheu”, mas cresceu R\$ 7,12 bilhões somente no primeiro semestre deste ano, o que representa um crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período de 2011. A versão do jornal partiu do resultado do segundo trimestre (valor 8,23% menor do que em 2011), mesma tática utilizada para explicar os lucros do Bradesco na edição de terça-feira (24).

Além de aumentar o lucro, o banco Itaú fechou 9.014 postos de trabalho (8,8% do quadro de funcionários), em um ano. Somente de abril a junho deste ano, foram 3.777 dispensas.

“É importante lembrar que estamos no começo da campanha salarial e a imprensa divulga matérias com o objetivo de reproduzir o discurso dos bancos. Não vamos cair nesta cilada pois os banqueiros continuam lucrando bilhões e têm todas as condições de



Adriana Nalesso disse que os lucros do Itaú mostram que o banco tem todas as condições de atender as reivindicações dos bancários na campanha salarial

atender as reivindicações da categoria”, afirma a vice-presidente do Sindicato Adriana Nalesso, que é funcionária do Itaú.

LUCRO PODE SER AINDA MAIOR

O lucro do semestre do maior ban-

co privado do Hemisfério Sul pode ser ainda maior. É que a direção da empresa, elevou em 26,7% as despesas para provisões para crédito de liquidação duvidosa, que é a previsão para a inadimplência no comparativo entre os primeiros semestres de 2011 e 2012,

chegando a R\$ 12 bilhões. Essas provisões elevaram 38 vezes o aumento real da inadimplência, que foi de 0,7% registrada pelo próprio banco no mesmo período. “A inadimplência é causada principalmente pelos altos juros e pelo *spread* bancário, que ainda são os mais altos do mundo. Por isso defendemos a redução ainda maior dos juros”, acrescenta Nalesso.

A receita com prestação de serviços aumentou em 8,17% nesse período (para R\$ 7,2 bilhões), valor que paga uma vez e meia todas as despesas de pessoal. Os ganhos com tarifas bancárias cresceram ainda mais: 16,06%.

“Além de faturar com tarifas e produtos, que pagam mais do que a folha de pagamento, o banco reduz ainda mais os custos com a alta rotatividade e as demissões. Responsabilidade social e sustentabilidade são feitos também com geração de empregos e melhores condições de saúde e de trabalho para os funcionários”, conclui a sindicalista.

Bradesco lucra R\$5,72 bi mas fecha 571 empregos

A alta rotatividade é uma prática perversa onde o empregador demite milhares de trabalhadores a cada ano para contratar funcionários mais novos com salários menores e reduzir custos. O Bradesco continua insistindo em fechar postos de trabalho. Foram 571 somente de abril a junho de 2012, apesar de registrar lucro líquido de R\$ 2,867 bilhões no período e R\$ 5,72 bilhões no semestre.

“Os bancos tratam o bancário como mero número. Demitem sem qualquer justificativa lançando famílias inteiras na miséria. Vamos cobrar do

Ministro do Trabalho Brizola Neto a promessa de lutar, junto com a categoria, contra a rotatividade. É preciso também a aprovação da Resolução 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que inibe a demissão imotivada”, disse o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

MAIS LUCRO, MENOS EMPREGO

O número de empregados no Bradesco diminuiu de 105.102 em março deste ano para 104.531 em junho, com fechamento de 571 postos de trabalho. “A lógica é a mesma do Itaú

e do HSBC. Por isso, o combate à rotatividade é uma das prioridades desta campanha salarial aprovada na Convenção Coletiva da categoria”, destaca o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

TARIFAS MAIS CARAS

As receitas do Bradesco com cobrança de tarifas bancárias cresceram 6,83% no segundo trimestre comparado com o primeiro e 20,27% em relação ao mesmo período de 2011. Já as operações de crédito aumentaram em apenas 3,49% no segundo

trimestre em relação ao primeiro e em 11,3% comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

“Com o lucro crescendo vamos intensificar a mobilização para cobrar o auxílio-educação, melhorias no plano de saúde com a inclusão dos pais como dependentes, um programa próprio de distribuição nos lucros e a igualdade de oportunidades”, acrescenta Almir. O sindicalista disse ainda que, além de demitir, o banco impõe metas abusivas e institucionaliza o assédio moral ao não tomar nenhuma providência contra os assediadores.



Assembleia nesta segunda-feira, dia 30

A partir das 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar), para ratificar a minuta de reivindicações da categoria aprovada na 14ª Conferência Nacional dos Bancários. Participe!